



**Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92

Mantida pela Fundação Regional Integrada – FuRI

**Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - PROPEPG**

[www.reitoria.uri.br](http://www.reitoria.uri.br)

[extensao@reitoria.uri.br](mailto:extensao@reitoria.uri.br)

Edital 04/2012

## PROJETO

Educação Olímpica Nas Escolas Públicas De Erechim E Região

Orientador  
José Luis Dalla Costa

Erechim, Abril/2012

## 1. Introdução/Justificativa

Nos próximos anos o Brasil será sede de megaeventos esportivos, o que lhe dará amplas oportunidades de originar e aproveitar os legados sócio-educacionais, uma vez que os impactos causados por tais eventos serão consideráveis em diversas áreas, tais como turismo, economia, transporte, segurança. Cabe, portanto, dizer que essas atividades são planejadas e estudadas sob a realização de diversos projetos (CONFED, 2009).

A partir desta preocupação, o Comitê Olímpico Internacional (IOC) tem conhecimento da movimentação originada pelos Jogos Olímpicos no mundo inteiro; trata-se de um grande negócio em todos os sentidos, mas, deixando a questão da educação e os ideais de Barão Pierre de Coubertin em segundo plano. Por isso, o IOC objetiva difundir as questões relacionadas aos valores olímpicos e implantar a Educação Olímpica (EO) nas Escolas, aliando o esporte com a cultura e educação (CONFED, 2009).

O termo EO surgiu na década de 70, por meio dos estudos realizados por Norbert Müller no âmbito do esporte educacional. Como pressupostos, salientam-se os valores do Olimpismo e a educação desportiva de Coubertin; seu objetivo é tornar o esporte moderno parte da rotina escolar, inserindo uma filosofia da educação por meio do esporte (MÜLLER, 2004).

Com isso, a EO apresenta-se como o processo que resgata a filosofia do Olimpismo para todos, por meio do ensinamento dos ideais olímpicos. Baseia-se no Movimento Olímpico para atingir o objetivo de um crescimento humano ideal, enquadrando-se na relação entre os paradigmas sócio-culturais e educacionais. (TODT, 2006).

Ao contrário do que muitos discorrem, Gomes (2001) afirma que a EO não representa educação somente para os Jogos Olímpicos, embora esta seja uma das metas. Representa, também, educação para a propagação das diversas atividades da esfera educacional.

Uma exigência do IOC aos países sede das Olimpíadas é promover e incentivar a EO, bem como abordar as temáticas a ela relacionadas nas Escolas, clubes e demais organizações, por meio de programas e projetos.

O objetivo da ampliação de programas de EO é incentivar a disseminação de valores olímpicos, como a solidariedade humana, com base na tolerância e *fair play*, respeitando as diferentes culturas, o meio ambiente; incentivando a amizade, a excelência

no desenvolvimento das tarefas; e relacionando tais valores com a prática de esportes (PRATS, 2007).

A intervenção educativa pode apresentar como resultado a ampliação do conhecimento sobre a EO, os valores do esporte e conseqüentemente as melhores escolhas em termos de atitudes comportamentais no âmbito do jogo, no âmbito da Escola e no âmbito social.

## **2. Objetivos**

Este projeto tem como objetivo geral o desenvolvimento da EO no âmbito escolar, bem como dos valores olímpicos nas Escolas públicas de Erechim e região. Para atingir tal propósito, serão realizados os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Elaborar material didático-pedagógico para disponibilizar aos Professores das Escolas públicas de Erechim e região;
- ✓ Aplicar as atividades para o público alvo – crianças do 2º ao 4º Ano do Ensino Fundamental de Escolas públicas de Erechim e região.

## **3. Referencial Teórico**

A EO e o Olimpismo são definidos como um “método” ou processo de ensino aprendizagem caracterizado pela idéia (de um programa) no qual se busca a unidade entre corpo e alma. Esse método tem por meta o pleno desenvolvimento humano (WONG & CHEUNG, 2004).

O objetivo do Olimpismo é colocar o esporte a serviço do homem, a partir da criação de um estilo de vida baseado na alegria do esforço físico e no respeito entre os cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento do indivíduo e fortalecendo a compreensão e a união entre os povos. (IOC, 2004).

Os ideais do Olimpismo apresentam-se como: a participação em massa; a educação por intermédio do esporte; a promoção do espírito coletivo, do intercâmbio cultural e da compreensão internacional; e a busca pela excelência.

Baseado em tais ideais, surge o Movimento Olímpico, fundamentado na solidariedade para o desenvolvimento do mundo e na igualdade na ordem econômica, social e cultural. Um dos seus principais objetivos é oferecer aos jovens de todo o mundo a possibilidade de alcançar o alto nível esportivo, sem qualquer tipo de discriminação (IOC, 2004).

Neste sentido, vale ressaltar que o movimento desportivo tem estado ligado aos princípios ditados por Pierre de Coubertin e pelos pedagogos do século XIX, que fundamentado no modelo educacional inglês, estabeleceu o esporte como matéria incorporada nos currículos e no contexto educacional, difundia valores considerados olímpicos, porém imbuídos da moralidade aristocrática inglesa (cavalheirismo, liderança, valorização do esforço) (MÜLLER, 2000).

Mas, afinal, qual é o papel do esporte no desenvolvimento infantil? É comum aceitarmos como positivas as atividades físicas e esportivas desenvolvidas, provocando um processo de crescimento e como meio de incremento do desenvolvimento funcional da criança. Pode-se dizer que as atividades físicas não só são importantes, como são necessárias para um crescimento sadio (TODT, 2001).

Durant (apud Pérez, 1992) diz que os esportes oferecem às crianças oportunidades de mostrarem sua competência motora e adquirirem hábitos que permitam, no futuro, empregar seu tempo livre e, também, uma fonte de enriquecimento pessoal, daí a necessidade de valorizar o positivo (o desfrutar o jogo) e diminuir o negativo (ganhar a todo custo).

O presente estudo busca uma melhor compreensão do esporte como marco social para as crianças, aliando as ideias da Carta Olímpica aos valores e a realidade esportiva, mas também, de forma mais objetiva, visa apresentar uma perspectiva pedagógica sobre a infância e o esporte.

Tendo em vista a relevância que a temática EO representa, é primordial a realização de discussões no currículo escolar acerca da mesma, objetivando a formação de docentes conscientes que a abordem de forma adequada em sala de aula.

Visto que a formação continuada de Professores e o envolvimento de acadêmicos de licenciatura e bacharel ocupam destaque em uma Universidade de caráter comunitário, como a URI, o presente projeto tem como desígnio um intercâmbio entre profissionais do ramo de ensino e alunos em formação, buscando encontrar meios de abordar a EO no universo infantil e juvenil.

Devido a carência de material didático existente em torno da questão EO, também se teve por meta a construção de subsídios que visem auxiliar no processo educativo, contribuindo para a promoção do Olimpismo no âmbito escolar.

#### **4. Metodologia**

O desenvolvimento do projeto será realizado em duas fases. A primeira consiste na elaboração de materiais instrucionais e de técnicas de aplicação. Na segunda fase será

realizada a aplicação das atividades com o público alvo. As atividades serão destinadas para o público infantil, alunos do 2º ano ao 4º ano do Ensino Fundamental e os Professores regentes de classe dessas turmas..

#### **4.1 1ª fase:**

- Busca de referencial teórico para fundamentação das ações e também para a elaboração de material instrucional;

#### **4.2 2ª fase:**

- Desenvolvimento de materiais com ênfase em atividades lúdicas, dinâmicas de grupo e palestras visando à incorporação dos princípios, valores e orientações da EO à prática pedagógica desenvolvida pelos Professores regentes de classe nas Escolas públicas. Para cada material elaborado e ação projetada, será desenvolvida a metodologia de aplicação. As atividades acontecerão nas dependências das referidas Escolas.

### **5. Resultados e/ou produtos esperados**

Por meio da educação são obtidos conhecimentos, seja para habilitações a alguma profissão, seja para aquisição da cultura e a autonomia de vida. Considerando o princípio da multiculturalidade e das diferentes formas de transmitir a educação (formal, não formal e informal) é necessária a discussão sobre essas diferentes formas e a sua efetividade na transmissão dos valores da EO nos dias atuais (MORETTI *et al.*, 2006).

Tendo em vista a relevância que a temática EO representa no currículo escolar, enfatizar os valores éticos aos fatores culturais é uma forma de considerar a existência de uma pluralidade cultural, o que consiste em metas extremamente importantes.

Nas Escolas tem-se a oportunidade de desenvolver atividades que visem uma educação baseada em valores, bem como, estimular os educandos a refletir sobre suas próprias atitudes diante das ações com os demais indivíduos, com o objetivo de que haja mudanças gradativas e reais de hábitos individuais.

Neste sentido, o presente projeto por meio dos professores de educação física visa abordar de forma lúdica, nas Escolas públicas de Erechim e região, o tema da EO, buscando a conscientização por parte das crianças com relação à hábitos culturais bem

como, uma aplicabilidade dos valores olímpicos no seu dia a dia , pois acredita-se que acima do sucesso escolar, o relacionamento harmonioso entre os indivíduos visa promover uma sociedade pacífica, social e que preserve a dignidade humana.

## 6. Cronograma

As atividades propostas neste projeto de extensão serão realizadas conforme o quadro abaixo.

ATIVIDADES	2012/2013					
	ago/set	out/nov	dez/jan	fev/mar	abr/mai	jun/jul
1.	X	X	X	X	X	X
2.		X	X	X		
3.		X	X	X		
4.	X	X	X	X	X	X
5.	X	X	X	X		
6.	X	X	X	X		
7.		X	X	X	X	X
8.			X			
9.					X	
10.						X

Relação de atividades a serem realizadas de acordo com o cronograma:

1. Revisão e atualização da literatura;
2. Elaboração de Materiais que caracterizem os alunos do Ensino Fundamental;
3. Desenvolvimento de metodologias de EO para alunos do Ensino Fundamental;
4. Aplicação de Atividades de EO para alunos do Ensino Fundamental;
5. Elaboração de Materiais sobre EO para Professores;
6. Desenvolvimento de metodologias de EO para Professores;
7. Aplicação de atividades de EO para Professores;
8. Elaboração do relatório parcial;
9. Elaboração de artigo para publicação;
10. Elaboração de relatório final.

## 7. Viabilidade

O desenvolvimento do projeto será executado nas dependências da Escola pública contemplada com o Projeto de Extensão. Para que as atividades possam ser

desenvolvidas, serão necessários os materiais listados abaixo, conforme orçamento encaminhado ao CIAPEX e CETEX, de acordo com os requisitos do Edital 04/2012.

Código do produto(SIG)	Descrição Produto	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
92	PAPEL A4 – BRANCO	1.000		R\$16,40
2062	PAPEL TIMBRADO URI - A	50		R\$2,39
9221	TONER SAMSUNG Série ML 1640	2		R\$380,00
	Fotocópias de material didático			R\$100,00
	Passagem de ônibus	40	1,90	76,00
6346	Despesas de alimentação	6	R\$15,00	R\$90,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$1.128,79</b>

## 8. Bibliografia

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (CONFEF). Brasil: ponto de encontro do Esporte Mundial. In: **Revista da Educação Física**, n. 34, p. 4 – 8, 2009.

GOMES, M. C. Questões Fundamentais para um Projeto de Educação Olímpica no Brasil. In: DA COSTA, L.; HATZIDAKIS, G (Org.). **Estudos Olímpicos 2001**. São Paulo: Universidade Bandeirantes de São Paulo – UNIBAN, v. 1, p. 1 - 4, 2001.

INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. **Carta Olímpica**. 2004. Disponível em [www.olympic.org](http://www.olympic.org).

INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. **Olympic Charter**. Disponível em [www.olympic.org](http://www.olympic.org).

MORETTI, A. R.; TAPETTI, C. H.; SÍGOLI, M. .A.; RUBIO, K. **Educação Olímpica e educação formal, não formal e informal**. Congresso Cultura Corporal – SESC. Vila Mariana, São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.sescsp.org.br/sesc/images/upload/conferencias/339.rtf>.<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:pDuFl8rxtlcJ:www.sescsp.org.br/sesc/images/upload/conferencias/339.rtf+refer%C3%Aancia+bibliografica+-+Alexandre+Roberto+Moretti%C2%B9+,+Carlos+Henrique+Tapetti%C2%B9,+M%C3%A1rio+Andr%C3%A9+S%C3%ADgoli.%C2%B2,+K%C3%A1tia+Rubio%C2%B9&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> Acesso em: 09 de Abril de 2012.

MÜLLER, N. Pierre de Coubertin – selected writings. Lausanne: IOC, 2000.

MÜLLER, N. Olympic education: university lecture on the Olympics. **Centre d'Estudis Olímpics (UAB) International Chair in Olympism (IOC -UAB)**, Barcelona. 2004. Disponível em: < <http://olympicstudies.uab.es/lectures/web/pdf/muller.pdf> >. Acesso em: 05 de fevereiro de 2011.

PÉREZ, L. **Actividades físicas y desarrollo motor en La infancia**. In: **MINISTERIO DE ASUNTOS SOCIALES. Infancia y sociedad. Los deportes**. Madrid: Centro de Publicaciones, 1992.

PRATS, F. Deporte y Olimpismo: Educación en valores. In: MORAGA, M. de M.; DA COSTA, L. (Org.); MIRAGAYA, A.; TAVARES. O, Chris KENNETT, C, CEREZUELA, B (Eds). **Universidade e Estudos Olímpicos – Seminários Espana Brasil 2006**. Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, v.1, p. 141 - 149, 2007.

TODT, N. **Educação Olímpica: em direção a uma nova Paidéia**. 2006. 160 f. Tese (Doutorado em Educação)-Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

WONG, & A .C .& CHEUNG, C K. Effects of olympic education program on Hong Kong primary scholl physical education. **Pre - olympic Congress Proceedings**. vol II. Posters. 2004. p. 139.